

## **Análise do estado nutricional e capacidade funcional de idosos em atendimento geriátrico**

**Orientadora: Cecília Maria Rezende Gonçalves de Carvalho**

COIMBRA, M. P. S. M. **Análise do estado nutricional e capacidade funcional de idosos em atendimento geriátrico**. Dissertação (Mestrado em Ciências e Saúde). Universidade Federal do Piauí. Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Cecília Maria Resende Gonçalves de Carvalho. Teresina, 2012.

### **RESUMO**

**OBJETIVO:** Avaliar o estado nutricional e a capacidade funcional de idosos atendido sem ambulatorios da rede pública de saúde em Teresina, Piauí. **METODOLOGIA:** O estudo descritivo de corte transversal compreendeu amostra de 140 idosos em atendimento ambulatorial. As variáveis estudadas foram sociodemográficas, hábitos de vida e condições de saúde, nutrição e da capacidade funcional. A avaliação do estado nutricional contou com medidas de peso, estatura, circunferência do braço, prega cutânea tricipital (PCT), cálculos do índice de massa corporal (IMC), circunferência muscular do braço (CMB), circunferência da panturrilha (CP) e da cintura (CC). A capacidade funcional foi avaliada através do Índice de Katz e Escala de Lawton. A pesquisa obedeceu aos critérios éticos previstos na Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, e os idosos ou responsáveis assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados organizados em planilhas do programa Excel foram analisados com estatística descritiva, com medidas de tendência central (média) e dispersão (desvio padrão). Para verificação de associação, as variáveis categóricas foram estudadas por meio do teste do qui-quadrado, e para comparação de médias o teste t de student e análise de variância. O programa estatístico eleito foi EPI-INFO, versão 6.04b. O nível de significância adotado foi de 0,05. **RESULTADOS:** A população foi predominantemente feminina (70,7%), na faixa etária de 70 a 79 anos (40,7%), viúvos (42,1%), com baixa escolaridade (75,8%) e baixa renda (65%). Houve alta prevalência de idosos sem prática regular de exercícios físicos (76,4%), com o hábito do tabagismo no passado (45,7%), e o de nunca haver consumido bebidas alcoólicas (62,2%). A grande maioria era portadora de pelo menos uma doença crônica (92,1%), em uso contínuo de medicamentos (80,7%) e com autopercepção da saúde de regular a ruim (71,4%). Observou-se acentuado índice de desnutrição, com percentuais de 45,1%, 36,5% e 50%, para o IMC, PCT e CMB, respectivamente. Destacou-se também a PCT excessiva (45%), CP reduzida (24,3%) e 67,2% dos idosos com elevação da CC, sendo observada associação apenas para CP e CC segundo idade e sexo. Entre os idosos foi verificada dependência para o desempenho das atividades básicas de vida diária (ABVD), segundo Índice de Katz em 31,4% dos investigados, principalmente para a função "Continência" (25,7%), bem como para o desenvolvimento das atividades instrumentais de vida diária (AIVD), de acordo com a Escala de Lawton (69,4%), destacando-se o quesito "Ir a locais distantes" (45,7%). Não foi encontrada correlação significativa entre variáveis antropométricas e capacidade funcional. **CONCLUSÃO:** Constatou-se importante inadequação nutricional e elevada proporção de idosos com dependência funcional, porém sem relação estatística. Tais aspectos revelaram vulnerabilidade dos idosos

investigados, fazendo-se necessário o monitoramento deste grupo, o que pode contribuir para um diagnóstico precoce e intervenções para a adequação nutricional e funcional e prevenção de danos e agravos, visando uma longevidade livre de incapacidades, ou retardo em sua manifestação.

**Palavras-chave:** Idoso, Estado nutricional, Capacidade funcional